



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
UNIDADE COORDENADORA DO PROGRAMA DE SANEAMENTO DA BACIA DA
ESTRADA NOVA
CONSULTA PÚBLICA PROMABEN II

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e oito do mês de setembro do ano dois mil e treze, às 9h30, a Unidade Coordenadora do Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova, realizou na sede do Rancho Recreativo Não Posso Me Amofiná, localizado à Trav. Honório José dos Santos, bairro do Jurunas, nesta cidade de Belém, Consulta Pública para apresentação dos estudos de avaliação ambiental, à comunidade da área de intervenção do Programa, assim como toda a população do Município de Belém/Pa. A Reunião contou com a presença de 127 (cento e vinte sete) pessoas componentes da sociedade em geral, representantes do Poder Público. Aberto os trabalhos, a mesa foi composta pelo Sr. Ademir de Souza Pereira, Coordenador Geral do Programa; pelo Sr. Manoel Dias, Engenheiro Civil do Programa; pelo Sr. Eduardo Leão, Arquiteto do Programa e pelo Sr. Luis Fernando Galli, Consultor Ambiental do Programa. Antes de iniciar as apresentações a Srta. Erika Tavares, pedagoga contratada do Programa, apresentou a metodologia da reunião a todos os participantes. Dada a palavra ao Sr. Eduardo Leão, o mesmo falou da importância da reunião e informou da presença das autoridades no evento. Dado a palavra ao Sr. Manoel Dias, que iniciou sua apresentação falando da importância do Programa, explicou sobre a proposta do projeto de engenharia para a área do Promaben II, esclarecendo o objetivo principal que é de contribuir para resolver os problemas socioambientais que afetam os habitantes da cidade de Belém e em particular os da Bacia da Estrada Nova. Informou a necessidade de um novo empréstimo ao Banco visto alteração do Projeto de Engenharia face as dificuldades na obtenção de áreas livres para executar as obras de engenharia; a variação cambial e o reajuste dos contratos (aumento de custos no programa). Informou a todos os presentes o custo do novo programa denominado de PROMABEN II onde é estimado em quantia equivalente a US\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de dólares americanos), dos quais o Banco financiará até o montante equivalente a US\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de dólares americanos) com recursos de contrapartida, no montante equivalente a US\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de dólares), provirão do Município de Belém. Apresentou a todos o escopo da proposta do novo programa PROMABEN II e as ações de revitalização e recuperação do UNA e finalizando com o Cronograma de Preparação do PROMABEN II com suas etapas e avanços. Após sua apresentação foi a vez do Sr. Luis Fernando Galli, que enfatizou a necessidade da consulta pública como forma primordial para execução do PROMABEN II cuja participação da assembléia culminará na construção de documento a ser analisado pelo Banco para sua devida validade. Foi então apresentado aos presentes os objetivos do Programa, os impactos advindos da obra, os impactos positivos na comunidade e sobre o meio ambiente, assim como os impactos negativos. Posteriormente foi apresentado os Programas de Controle Ambiental e Mitigação de Impactos: (i) Programa de Otimização Ambiental do Projeto; (ii) Programa de Incorporação de Condicionantes Ambientais nos Documentos Contratuais de Obra; (iii)





PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
UNIDADE COORDENADORA DO PROGRAMA DE SANEAMENTO DA BACIA DA
ESTRADA NOVA

Programa de Prospecção, Resgate e Preservação do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural; (iv) Programa de Planejamento Ambiental Contínuo da Construção; (v) Programa de Otimização Ambiental do Projeto; (vi) Programa de Incorporação de Condicionantes Ambientais nos Documentos Contratuais de Obra; (vii) Programa de Prospecção, Resgate e Preservação do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural; (viii) Programa de Planejamento Ambiental Contínuo da Construção; (ix) Programa de Atendimento à Emergências Ambientais; (x) Programa de Reassentamento (PDR e PER); (xi) Programa de Gestão Ambiental da Operação; (xii) Programa de Educação Ambiental ; (xiii) Programa de Comunicação Social e o (vx) Programa de Monitoramento da Qualidade da Água; informando que todos os programas estão implementados no Programa. Antes de finalizar falou sobre o Sistema de Gestão Ambiental do Programa , que possui procedimentos e formulários próprios assim como a tabela de impactos. Falou também da forma que é tratado os desvios ambientais, quanto ao formulário de Não conformidade e o atendimento à reclamação dentro do sistema. Após a explanação dos técnicos do Programa, foi dado início a leitura das manifestações da comunidade, que abordaram temas referentes à primeira fase do PROMABEN, desenvolvido na Sub-Bacia 1, como problemas na bomba existente na rua Cesário Alvin e Veiga Cabral, que foi respondida em forma de agradecimento, tendo em vista que gerou um alerta à coordenação do Programa para o melhor acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental, bem como uma possível aplicação de não-conformidade. A pergunta seguinte estava relacionada a melhorias no Complexo de Abastecimento do Jurunas, que foi esclarecida tendo em vista que a questão não afeta diretamente as ações do PROMABEN, mais sim a Secretaria de Economia do município que atua diretamente em áreas de feiras, mercados, centrais de abastecimento e ambulantes. Manoel Dias informou que já esteve lá juntamente com o secretário de economia e que o local receberá melhorias através da secretaria com a ajuda com PROMABEN. Outra pergunta feita durante a Consulta foi sobre o sistema de esgotamento a ser implantado pelo programa e qual a destinação da rede de esgoto. A resposta também foi dada pelo engenheiro civil, Manoel Dias, que falou que o sistema será implantado na Sub-Bacia 1 e irá abranger uma parte da sub-Bacia 2. Como foi mostrado durante a apresentação, ele não será lançado dentro dos canais. Todos os dejetos serão lançados em estações elevatórias, onde houver necessidade e de lá diretamente para a Estação de Tratamento de Esgoto, onde haverá um sistema anaeróbico e através de um emissário, após o tratamento, será lançado no Rio Guamá. Moradores da área Caripunas Beira-Mar também questionaram sobre a estação de tratamento e o que está previsto para o local. Manoel Dias explicou que, conforma o Sr. Galli havia falado, o licenciamento será feito específico para a Estação de Tratamento para liberação e licenciamento ambiental. Uma estação de tratamento só pode ser implantada se tiver viabilidade econômica. Inicialmente a estação de tratamento estava prevista na Rua dos Caripunas, passou para um Conjunto próximo ao Aluísio Chaves, na marginal do Canal da Quintino e depois de uma série de estudos e custos, principalmente custos, mostraram que era inviável a construção dessa estação de tratamento junto ao canal, porque não haveria um retorno financeiro que desse condições dela se manter, por isso, principalmente pela questão do emissário que será lançado no Rio Guampa, optou-se em retornar para a Caripunas. A partir de estudos que já foram feitos foi constatado que ela é viável naquele local. O projeto está na fase final. Em relação a áreas adjacentes ao canal de





PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
UNIDADE COORDENADORA DO PROGRAMA DE SANEAMENTO DA BACIA DA
ESTRADA NOVA

descarga, também colocado nas manifestações da comunidade, o engenheiro explicou que isso também motivos a questão da ETE e o canal de descarga. A ETE ficará ao lado do Canal de Descarga, o que facilitará um conjunto de operações, tanto do canal de descarga como do acionamento das comportas, como também o acionamento das estações de tratamento. Tais estudos serão feitos após a concordância, ou seja, a assinatura do contrato entre a Prefeitura e o BID. A Consulta Pública foi dada como encerrada pelo Coordenador Geral do Programa, Sr. Ademir de Souza Pereira, às 11h40, agradecendo a todos os presentes. Dado e passado, eu Cynthia Linhares Fernandes de Oliveira, redigi a presente ata. Belém, 28 de setembro de 2013.


ADEMIR DE SOUZA PEREIRA

Coordenador Geral da UCP-PROMABEN

